

Cultiva o entendimento, mobili-  
zando a ti mesmo nessa jornada de amor,  
e acenderás entre os homens aquela ca-  
ridade que é senda de luz para a Vida  
Maior.

\*

Usa o dinheiro a teu serviço, na  
beneficência que te enriqueces o cami-  
nho, e movimenta o teu verbo inflama-  
do de cultura, no esclarecimento das al-  
mas, todavia, não te esqueças de que so-  
mente compreendendo aos outros para  
melhor servi-los, segundo os padrões do  
Cristo, nosso Mestre e Senhor, é que esta-  
remos, realmente, no clima nutritivo da-  
queles que se consagram à construção da  
Humanidade Melhor.

### XIII - TALENTOS

A pobreza não é criação do Todo-  
Misericordioso. Ela existe somente em  
função da ignorância do homem que, por  
vezes, se arroja aos precipícios da incon-  
formação ou da ociosidade, gerando o  
desequilíbrio e a penúria.

\*

Há talentos do Senhor distribuídos por todas as criaturas, em toda parte.

\*

Observa os elementos de trabalho que a vida te conferiu e não te esqueças de que a única fonte de origem e de sustentação da riqueza legítima é sempre o trabalho.

\*

O ouro é talento com que se pode ampliar o progresso.

\*

O apuro da inteligência é recurso de extensão da cultura.

\*

A escassez é o processo da aquisição de nobres qualidades para quem aprende a servir.

\*

A alegria é fonte de estímulo.

\*

A dor para quem se consagra à aceitação construtiva, é capaz de se transformar em manancial de humildade.

\*

Cada qual de nós recebe na herança congênita *o* pretérito, as possibilidades de serviço que nos caracterizam as tendências no mundo, de acordo com os méritos e necessidades que apresentemos.

\*

Em razão disso, é indispensável saibamos aproveitar o tempo, qual deve o tempo ser utilizado, de vez que os dias correm sobre os dias, até que o Senhor nos tome conta dos créditos, que generosamente nos emprestou.

\*

Usa a compreensão para que a fortuna terrestre te não prenda nas teias da sovinice e para que a carência de ordem material não te encarcere nas labaredas da rebeldia.

\*

A abastança que se desmanda no egoísmo e a provação que se perde na delinqüência encontram-se, desamparadas por si mesmas, nas veredas do mundo.

\*

Derrama o tesouro de amor que o Pai Celestial te situou no coração, através das bênçãos de fraternidade e simpatia, bondade e esperança para com os semelhantes e, em qualquer grupo social no qual te vejas, serás, invariavelmente, a criatura realmente feliz, sob as bênçãos da Terra e dos Céus.